

49. Magno Lessa do Espírito Santo

A DINÂMICA DA TROCA: O PATRONATO ROMANO COMO INSTRUMENTO DE COESÃO SOCIAL EM CORINTO

O presente trabalho se propõe analisar o sistema de patronagem em Corinto, visto que se faz necessário compreendê-lo, pois, por ser uma colônia romana, as relações sociais ali se davam por meio do sistema de patronagem, uma que vez que ele era usado pelos romanos como um instrumento de controle social e como recurso de coesão social. Por meio do favor e da benfeitoria, criava-se uma relação entre credor e devedor. Como a prática da benfeitoria era vista como questões de honra, a dinâmica da troca estabelecia a posição social dos envolvidos. O indivíduo que tivesse possibilidade de trocar benefícios comparáveis ao que recebeu, formava uma relação entre amigos iguais. O imperador vendo a importância do sistema incentivava-o, assim, um império tão vasto era governado por um corpo administrativo pequeno. No topo da hierarquia patronal estava o imperador, o qual distribuía favores aos que tinham acesso a ele; logo abaixo, estava os funcionários romanos, seguidos pelos notáveis locais e na base o povo em geral. A presente pesquisa tem como metodologia a revisão da literatura disponível sobre o assunto.